

Mensagem Três
**O significado intrínseco
dos materiais do templo**
(2)

Leitura bíblica: 1Co 3:12-17; 2Co 5:9-11; Mc 14:7-8; Gl 2:20; 1Pe 2:4-7; Ap 3:8, 12

- I. Com exceção da arca (1Rs 6:19), o tamanho e o número dos móveis e utensílios do tabernáculo foram grandemente ampliados no templo (2Cr 4:1-8); isso indica que embora o próprio Cristo (significado pela arca) não possa ser ampliado, nossa experiência de Cristo em todas as Suas riquezas (significada pelo templo, seus móveis e utensílios) deve ser grandemente aumentada e ampliada para condizer com Sua expressão ampliada – Ef 3:8, 14-19; Fp 3:7-14; cf. 1Cr 22:14-19; 29:2-4.**
- II. Na visão dada por Deus a Davi, ele não somente viu o tamanho dos vasos, mas também o peso deles; o tamanho e o peso significam que na igreja, os diferentes aspectos da experiência de Cristo e os diferentes dons e funções dos membros devem ser adequadamente proporcionais e equilibrados – 1Cr 28:14:**
 - A. Há uma expressão muito boa em 1 Crônicas 28:15, que diz: “O peso de cada (...) segundo o uso de cada” (ARC); em outras palavras, o peso de cada item no templo era adequado para o seu serviço – cf. 1Rs 6:20; Ef 3:18.
 - B. As necessidades da igreja são muitas e o Corpo de Cristo tem muitos membros com muitas funções para suprir essas muitas necessidades; cada vaso, grande ou pequeno, tem uma função indispensável – Ef 4:16; 1Co 12:14-31; 2Co 10:13.
- III. Precisamos prestar atenção para edificar a igreja como o templo de Deus com os materiais adequados; no tribunal de Cristo, a obra de cada um será provada segundo o seu tipo; seremos julgados no tribunal de Cristo não segundo a quantidade, mas segundo a qualidade da nossa obra – 1Co 3:12-17; Ct 1:10-11; 2Co 5:9-11; Ap 3:8; Mc 14:7-8.**
- IV. As principais partes do templo eram feitas de madeira revestida de ouro, significando o homem revestido (unido, mesclado e incorporado) de Deus – 2Cr 3:7; 1Rs 6:20-21, 30, 32, 35; 7:48-51:**
 - A. A restauração do Senhor consiste em Deus revestir o Seu povo restaurado Con-sigo mesmo.
 - B. Unidade é uma questão de mergulhar profundamente no Deus Triúno até estarmos totalmente revestidos de ouro; a única maneira de ser mantido na verdadeira unidade é ter uma quantidade adequada do Deus experimentado – Ef 4:3; Cl 2:19.
- V. O altar, o mar de fundição e as pias do templo eram feitos de bronze:**
 - A. O bronze significa o juízo de Deus – Êx 27:1-8; Nm 21:8-9; Jo 3:14.

- B. O mar de fundição de bronze era para os sacerdotes se lavarem e tinha doze bois sustentando-o (1Rs 7:23-26; 2Cr 4:15; Êx 38:8; Ef 5:26); as dez pias de bronze não eram para os sacerdotes se lavarem, mas para lavar os sacrifícios (2Cr 4:6).
- C. O mar de bronze com dez pias de bronze (2Cr 4:2-6; 1Rs 7:23-40) significa o Espírito de Deus que convence, julga e renova, o qual, baseado na morte de Cristo, lava todas as coisas negativas dos que participam da habitação de Deus na terra – (Jo 16:8; Tt 3:5; Hb 10:22).

VI. As colunas do templo foram edificadas com bronze, significando o juízo de Deus – 1Rs 7:14-15; Ap 3:12; 21:22:

- A. Nas Escrituras, a coluna é um sinal, um testemunho, do edifício de Deus por meio da transformação, ao praticar a vida do Corpo – Gn 28:22a; 1Rs 7:15-22; Gl 2:9; 1Tm 3:15; Ap 3:12; Rm 12:2; Ef 4:11-12.
- B. Segundo Gênesis 28:18, Jacó tomou a pedra que usou como travesseiro e a erigiu como coluna:
 - 1. A pedra tornar-se um travesseiro significa que o elemento divino de Cristo constituído em nós por meio da nossa experiência subjetiva Dele torna-se um travesseiro para o nosso descanso – Mt 11:28-30.
 - 2. O travesseiro tornar-se uma coluna significa que o Cristo que experimentamos e no qual descansamos torna-se o material e o apoio para o edifício de Deus, a casa de Deus – 1Rs 7:21; 1Tm 3:15.
- C. Os que são úteis a Deus estão constantemente sob o juízo de Deus (bronze), percebendo que são homens na carne, dignos de nada além de morte e sepultamento – Sl 51:5; Êx 4:1-9; Rm 7:18; Mt 3:16-17:
 - 1. Temos de nos considerar como sendo nada, estando qualificados somente para ser crucificados; tudo que somos, somos pela graça de Deus, e não somos nós que trabalhamos, mas a graça de Deus – 1Co 15:10; Gl 2:20; 1Pe 5:5-7.
 - 2. O motivo para divisões e esterilidade entre os crentes é que não há bronze, nada do juízo de Deus; antes, há orgulho, vanglória, auto justificação, auto-defesa, auto aprovação, pretextos, justiça própria, condenação e controle dos outros, em vez de apascentá-los e buscá-los – Mt 16:24; Lc 9:54-55.
 - 3. Quando amarmos o Senhor e O experimentarmos como o homem de bronze (Ez 40:3), Ele se tornará o nosso amor extraordinário, tolerância abundante, fidelidade incomparável, humildade absoluta, pureza extrema, santidade e justiça supremas e o nosso esplendor e retidão – Fp 4:5-8.
- D. Nos capitéis das colunas do templo “havia redes de malha e correntes entrelaçadas” (A21); isso significa a situação complicada e misturada na qual os que são colunas no edifício de Deus vivem e exercem responsabilidade – 1Rs 7:17; 2Co 1:12; 4:7-8.
- E. No alto dos capitéis havia lírios e romãs – 1Rs 7:18-20:
 - 1. Lírios significam uma vida de fé em Deus, uma vida de viver pelo que Deus é para nós, não pelo que somos; o bronze significa “não eu” e o lírio significa “mas Cristo” – Ct 2:1-2; Mt 6:28, 30; 2Co 5:4; Gl 2:20.

2. As romãs nas correntes dos capitéis significam a plenitude, a abundância e beleza, e a expressão das riquezas de Cristo como vida – Fp 1:19-21a; Ef 1:22-23; 3:19.
3. Mediante o entrelaçar das redes de malha e a restrição das correntes, podemos viver uma vida pura, simples, confiando em Deus para expressar as riquezas da vida divina de Cristo para o edifício de Deus em vida.

VII. As pedras do templo significam a humanidade de Cristo em transformação, o Cristo transformado – 1Rs 5:15-18; 6:7, 36; 1Cr 29:2; 2Cr 3:6:

- A. Como Deus, Cristo em Sua encarnação revestiu-se da carne do homem; tendo se tornado um homem na carne, um homem na velha criação, Ele tinha de ser transformado em Sua parte humana – Rm 1:3-4.
- B. Esse Cristo transformado é agora a pedra viva, a pedra de fundamento, a pedra angular e a pedra de remate do edifício de Deus – 1Pe 2:4; Is 28:16; 1Co 3:11; Ef 2:20; 1Pe 2:6; Zc 4:7; 3:9; Ap 5:6; 4:3; 21:11.
- C. As pedras no templo também significam os crentes em Cristo, que foram transformados por Cristo como a pedra – Mt 16:18; Jo 1:42; 1Pe 2:4-7; Ap 21:11, 14, 18-21; cf. Dn 2:34-35, 44-45.
- D. O Novo Testamento fala de pedras vivas (1Pe 2:5) e o Antigo Testamento fala de pedras cortadas (1Rs 5:15, 17-18; 6:7); as pedras usadas para a edificação da igreja devem ser vivas interiormente e cortadas (tratadas) exteriormente (2Co 4:16):
 1. Na igreja, alguns irmãos e irmãs podem ser comparados a pedras “selvagens”, recentemente cortadas da pedreira e cheios de pontas agudas; quando são contatados, machucam as pessoas e as fazem ter um sentimento desagradável.
 2. Eles não são suficientemente estáveis para serem edificados, para se coordenarem e servirem com outros, para lutar a batalha com outros ou para sustentar a arca com outros.
 3. Cada pedra usada para a edificação do templo já era, em princípio, cortada e tratada nas montanhas; assim, não se ouvia o som de um martelo, machado ou ferramenta de ferro e o templo foi edificado silenciosamente – 1Rs 5:15-18; 6:7; cf. Is 30:15a.
 4. A igreja deve ser edificada sem qualquer “barulho” do ego; o único som que devemos escutar na igreja é a música, o celebrar “com júbilo”, o som de invocar o Senhor, de regozijo, oração, agradecimento e cânticos – Sl 100:1-5; At 4:10-12; Fp 4:4; Hb 13:15; 1Ts 5:16-18; Cl 3:16-17; 1Cr 6:31-32.

VIII. A Bíblia nos diz que levou sete anos e meio e o trabalho de miríades de homens para completar a edificação do templo (1Rs 6:1, 38; 5:13-16; 9:20-21); isso indica que a nossa experiência de Cristo ser renovada, aprofundada, estabilizada, fortalecida, intensificada e ampliada a fim de entrarmos na realidade do Corpo de Cristo é uma experiência gradual, “dia após dia”, “pouco a pouco” e “mais e mais” no Corpo até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em nosso coração – 2Co 4:16; Êx 23:30; Pv 4:18; 2Pe 1:19.